UNIVERSIDADE ABERTA

**E-FÓLIO B**

Nome: António José Estêvão Cabrita
Número: 1002404
Turma: 01

Licenciatura em Ciências de Informação e Documentação

**ANÁLISE E LINGUAGENS DOCUMENTAIS III**

Docente: Dra. Ana Cristina Moreira

Dezembro 2011

A CDU é uma linguagem documental que organiza e classifica o conhecimento em categorias e dentro destas enumera-o para cada uma das suas facetas. Esta organização, feita de forma sistematizada, tem por resultado as notações atribuídas aos conceitos extraídos, do documento em análise, que são aplicadas aos vários assuntos. A aplicação de tais notações apresenta vantagens e desvantagens pelo que, compete ao centro documental definir políticas que minimizem as desvantagens e potenciem ainda mais as vantagens por forma a beneficiar o trabalho do indexador e ir de encontro às necessidades dos utilizadores, utilizando a tipologia e estrutura da melhor forma possível.

A estrutura da CDU que, sistematicamente enumera e divide, através de Classes e de Sub-classes, subordinadas hierarquicamente às primeiras, as várias áreas do saber, apoiada por tabelas auxiliares comuns, torna-a num sistema misto e flexível, na medida em que para além de classificar um determinado documento dentro de cada uma das categorias do conhecimento, permite ao indexador adicionar notações auxiliares, nomeadamente de tempo, de forma e de língua, que permitem uma mais eficaz recuperação da informação indo assim de encontro ao interesse dos utilizadores que buscam essa informação. Precisamente por abranger, quanto ao conteúdo, todas as áreas do saber, referenciadas pelas respectivas taxonomias, quanto à tipologia é designada como *classificação enciclopédica*[[1]](#footnote-1).

Na sua forma, onde a organização é estabelecida por códigos numéricos, que sintetizam e referenciam os vários assuntos, permite ordenar hierarquicamente o conteúdo dos documentos e assim todo o conhecimento e relações entre assuntos, o que não seria possível através de uma ordenação alfabética Na utilização dos códigos numéricos e na sua representação decimal permite-lhe classificar infinitamente as várias famílias e sub-famílias. Sendo os vários conceitos que abrange definidos de antemão, independentemente do documento a classificar, esta é considerada como uma linguagem pré-coordenada, ou seja, construída *a priori*.

Apresenta como principais vantagens a possibilidade de recuperar informação por assuntos e de acordo com o nível de especificidade que se pretende. Deste modo permite ao centro de documentação ou biblioteca a produção de catálogos temáticos com maior ou menor especificidade e arrumar nas prateleiras a documentação seguindo essa mesma ordem de assuntos e de especificidade. É uma linguagem amplamente difundida pelos centros documentais em todo o mundo, independente da língua do país ou do utilizador e apoiada por normas internacionais com acompanhamento permanente pelo *UDC Consortium.*

Apresenta como principais desvantagens a complexidade com que se pode deparar o técnico na imensidão de assuntos e de relações que podem resultar se se pretender a maior exaustividade possível através das notações a atribuir ao documento. Daí a importância da definição da política de classificação do centro documental. Como índice alfabético não é capaz de reflectir as várias relações, entre assuntos, dado ter sido concebida como estrutura numérica. Mas talvez a mais importante, prende-se com a possibilidade de se alterar todos os conceitos atribuídos a uma determinada classe, por exemplo, pela sua obsolescência, podendo dessa forma comprometer toda a sua estrutura e hierarquias.

Assim, a CDU, ao ordenar todo o saber como a compilação de um reportório universal de bibliografia, permite-nos através da sua estrutura enumerativa e da sua tipologia mista, classificar de forma ágil qualquer documento que se apresente ao centro de documentação com o fim de ser classificado, permitindo por sua vez que a recuperação da informação seja o mais eficiente possível indo de encontro à satisfação das necessidades dos utilizadores.

* 1. 025.4
	2. **Descritores**: Classificação, Análise da informação, Indexação de documentos;
		1. 002.66(673) (06) (091)
		2. 159.9.019(075.8)
		3. 328.18 (469) “1974/1999” (043) (0.034)
		4. 581.5(6-13) (086.8)
		5. 781.93 (=1:44)”16”
	3. 28 QUESTÕES SOCIAIS
	52 MEIO AMBIENTE
	4. 3606 ciências naturais e aplicadas
	3611 ciências humanas
	5. **Descritores**: Delito económico, Liquidação de sociedade comercial, Portugal, Suporte óptico
	6. **Descritores**. África lusófona, Política da pesca, Restrição à exportação
	7. **Descritores: A**justamento salarial, Custo de vida, Tese, Estado-Membro EU,

**Bibliografia**

*EUROVOC : thesaurus multilingue da União Europeia.* s.d. http://eurovoc.europa.eu/ (acedido em 2011-12-18).

GIL URDICIAIN, Blanca. *Manual de lenguajes documentales.* Gijón: Ediciones Trea, 2004.

SIMÕES, Maria da Graça. *Classificação Decimal Universal : Fundamentos e Procedimentos.* Lisboa: Almedina, 2008.

*UDC Consortium.* s.d. http://www.udcc.org/ (acedido em 2011-12-18).

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Item Notas** | **Área** | **Nota** | **Percentagem** | **A suas opiniões** |
| [TrabalhoE-fólio B](http://www.moodle.univ-ab.pt/moodle/mod/assignment/grade.php?id=1454731) | Avaliação electrónica | 3,10 | 77,50 % | Parabéns! Os objectivos desta actividade foram atingidos. Na questão 1a) deverá rever as definições dos conceitos e o modo como foram explicados. |

1. Simões, 2008:22 [↑](#footnote-ref-1)